

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

PODER RELATIVO DE NEUTRALIZAÇÃO TOTAL DE AGROMINERAIS UTILIZADOS COMO FONTES ALTERNATIVAS DE POTÁSSIO

Thaís Francielle Ferreira, bolsista PIBIT - DCS¹
Andreane Bastos Pereira, iniciação científica voluntária¹
Paulo Renato Costa Rezende, iniciação científica voluntária¹
Douglas Ramos Guelfi Silva, orientador - DCS¹
Giuliano Marchi, Pesquisador da Embrapa Cerrados¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

No presente trabalho são apresentados dados do poder relativo de neutralização total (PRNT) de agrominerais utilizados na agricultura como fonte de potássio (K). O PRNT é definido como uma medida da eficiência de corretivos de solo que conjuga o poder de neutralização com a eficiência relativa de partículas de diferentes tamanhos. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar o teor de cálcio, magnésio, óxido de cálcio, óxido de magnésio, eficiência relativa (ER), poder de neutralização (PN) e o PRNT dos agrominerais: Brecha, Ultramáfica, Flogopitito, Biotita Xisto, Rejeito de Chapada e um Subproduto de Mineração. Para determinação desses parâmetros foi utilizada metodologia oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), descrita na legislação brasileira de fertilizantes, corretivos e inoculantes (Instrução Normativa 27). A soma dos óxidos de Ca e Mg encontrados foram baixas em todos agrominerais. O valor máximo foi igual a 19,8%, menor que 38% que é considerado o mínimo para um corretivo de acidez, conforme a legislação brasileira. Consequentemente, os valores de PN também foram baixos e variaram de 0.45% (Flogopitito) a 39.47% (Ultramáfica), todos menores que o mínimo permitido pela legislação que é 67%. O PRNT dos agrominerais também foram menores do que os estabelecidos na legislação oficial como valores mínimos (45%) para o PRNT. Os valores do PRNT dos agrominerais variaram da seguinte maneira: 3.41% para a brecha, 28.22% (ultramáfica); 0.37% (Flogopitito); (Biotita Xisto) 1,13%; Rejeito de Chapada (5.89%); Subproduto de Mineração (9,92%). Dessa forma, pode-se dizer que esses agrominerais não se enquadram na categoria de corretivos de acidez definida na legislação oficial e apresentam baixo poder de correção da acidez solo.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: corretivos de acidez, fertilizantes, agrominerais.